



## Trabalhos Científicos

**Título:** Índice De Massa Corporal E Índice De Conicidade Como Preditores Para Síndrome Metabólica Em Adolescentes

**Autores:** ROSEANNE DE SOUSA NOBRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); MAYLA ROSA GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ANA MÍRIA OLIVEIRA BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ARTEMIZIA FRANCISCA DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); RUMÃO BATISTA NUNES DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ISA MOEMA DE SALES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ADALGILSON ALVES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); MAYARA VIDAL TORRES PIMENTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); LUISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

**Resumo:** A síndrome metabólica é uma agregação de problemas cardiometabólicos, sendo tida como um transtorno complexo representado por um conjunto de fatores de risco cardiovasculares usualmente relacionados à deposição de gordura e à resistência à insulina. Objetivo: Predizer a síndrome metabólica em adolescentes a partir de indicadores antropométricos por análise de sensibilidade e especificidade dos pontos de corte. Para seleção dos pontos de corte de cada um dos indicadores estudados que identificassem a síndrome metabólica, foi adotada análise a partir da técnica das curvas receiver operating characteristic (ROC). Métodos: Trata-se de um estudo transversal e descritivo em uma amostra estratificada de 716 adolescentes de 10 a 19 anos selecionados por amostragem aleatória simples em 30 escolas públicas municipais e estaduais. Onde foram investigados os fatores índice de massa corporal e índice de conicidade. A síndrome metabólica foi identificada a partir dos critérios adaptados para a idade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com parecer número: 853.499. Resultados: Observou-se a prevalência de estudantes do sexo feminino 61,3%, a prevalência de síndrome metabólica foi de 3,2%. A área sobre a curva ROC mostrou que o índice de massa corporal e o índice de conicidade se mostraram eficientes para a predição de síndrome metabólica tanto na amostra total, quanto na estratificação por sexo. Conclusão: Os indicadores antropométricos índice de massa corporal e índice de conicidade foram bons preditores da síndrome metabólica nessa população.